PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 26, 27 março 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 27 de Março de 1932. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero** 26

SEMANA SANTA

Domingo da Resurreição

E' esta festa, de todas, a primeira e mais augusta, o *dia do Senhor* por excellencia.

Paschoa quer dizer *Passagem.* Por ordem de Deus, os Judeus a celebravam com maior solennidade, em memoria de sua libertação do Egyto e dos milagres que obrára o Senhor, mandando o Anjo exterminador a immolar os primogenitos dos Egypcios até que o Pharaó deixasse partir os Hebreus. O mesmo Anjo do Altissimo guiou-os, assignalando-lhes os passos com maravilhas, até a terra promettida a Abrahão e á sua posteridade, que já então formava nação numerosa, para sempre celebre. Havia de ser sua historia, no correr dos seculos, para todas as nações, a figura prophetica do novo povo de Deus, chamado por Jesus Christo a ser, do Oriente ao Occaso, um povo santo, objecto unico das divinas promessas, herdeiro das bençãos infinitas de que é o Messias para todas gerações, causa meritoria e arbitro eterno.

A Paschoa dos Judeus foi, com effeito, symbolo expressivo da nossa. O cordeiro que offereciam a Deus e consumia cada familia em legal repasto, cujo sangue lhes tingia os limiares e os preservava da morte, figurava claramente o *Cordeiro de Deus*, que, mais tarde, proclamou o Baptista, nas beiras do Jordão, na pessôa de Christo N. S.

E para que fôsse mais exacta a figura, o Salvador do mundo, antes de consummar seu sacrificio na Cruz, deu-se realmente a si proprio, á sua Igreja sob especies eucharisticas, como cordeiro immaculado, victima de oblação divina, offerecida de um a outro polo, até acabar o tempo, conforme a prophecia de Malachias.

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar em commum deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Christo, sob as especies do pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis, deu a Igreja preceito estricto a todos os christão de commungarem ao menos pela Paschoa.

E', pois, essa communhão geral, para o mundo christão como o sello do ultimo testamento divino, a transição da primeira á segunda alliança, que ha de ser eterna. Porquanto, Christo resuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente promettera; já não morre mais, diz o Apostolo, e é sua resurreição nossa gloria, nossa força e nossa esperança. Com ella deu pleno cumprimento aos designios da infinita Justiça e da misericordia infinita; tudo demonstrou: a sua divindade da fé e do Evangelho, sua obra por Elle consummada.

Por isso, antes de voltar ao Céo, durante quarenta dias, manifestou-se varias vezes como Homem-Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos em numero de quinhentos; por isso, acabadas suas instrucções aos Apostolos, deu-lhes, e em sua pessôa aos seus successores da Igreja, a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino de perdoar os peccados, abrindo assim ou fechando o Céo, pelos merecimentos d'Aquelle que por nós morreu.

A festa da Paschoa, diz S. Gregorio, é a solennidade das solennidades, que da terra nos ergue á eternidade feliz, cujas delicias nos deve antecipar pela fé, esperança e caridade.

> *Nenhuma oração neste tempo paschoal é tão util, tão necessaria e tão agradavel a Deus, como a oração fervorosa pela conversão dos peccadores.*

A semana da Paixão e a Semana Santa devem ser para os catholicos uma occasião de desprenderem os seus pensamentos das cousas terrestres e meditarem na Paixão de seu Salvador, nos seus deveres para com Deus, nos interesses de sua alma que são os seus interesses mais altos. O esquecimento de Deus e da propria alma é um mal muito grande. O homem esquecido de Deus é um transviado, pois elle foi creado para servir a Deus e depois da morte gosar a gloria de Deus. Esquecendo-se de Deus, não cumpre o seu destino na terra e não alcança o seu destino depois desta vida. O homem que se esquece de Deus e só vive para a terra, é um infeliz, porque sem Deus nada póde: si elle consegue algum resultado passageiro de riqueza e alegrias, são, entretanto, muito maiores as suas desillusões e afflicções que as suas alegrias, porque não ha felicidade fóra de Deus.

Deve, pois, o catholico, nestes dias lembrar-se vivamente de que no meio dos trabalhos e cuidados terrestres não ha de deixar de cumprir bem os deveres da Religião e de recorrer sempre a Deus e levantar a Elle o seu olhar.

Primeiro Congresso Eucharistico Nacional

Na Capital do Estado da Bahia, realisar-se-á em Outubro deste anno, o primeiro Congresso Eucharistico Nacional, do qual participarão quasi todos os Arcebispos, Bispos, Clero e associações catholicas do Brasil.

Resuscitou, não está aqui

Estas foram as palavras que o anjo, á borda do sepulchro de Jesus, disse ás mulheres que, levando aromas, foram muito cêdo ao logar onde, na sexta-feira, o tinham collocado.

"*Não está aqui, mas resuscitou. Lembrae-vos do que vos declarou, quando ainda estava na Galiléa, dizendo: Importa que o Filho do homem seja entregue nas mãos dos peccadores, e que seja crucificado, e que resuscite ao terceiro dia.*" (*)

Com estas palavras annunciaram-lhes os anjos a resurreição de Jesus.

E' este o facto glorioso que a Igreja hoje commemora.

Aos psalmos entrecortados de gemidos, soluços, suspiros e lagrimas, á tristeza do templo, á nudez dos altares, se succedem os cantos de alegria, flôres perfumosas sobre a aza santa, ornatos e paramentos alvissimos, sons arrebatadores do orgão...

O introito da missa e o brado de Jesus, ao sahir do tumulo: "*Resuscitei, eis-me ainda comvosco.*"

A Igreja celebra a victoria de Christo sobre a morte, mostrando-nos nesta victoria o penhor da immortalidade.

Na epistola, S. Paulo nos diz que a consequencia da Resurreição de Christo é que devemos levar uma vida nova.

O gradual é formado destas palavras annunciadoras da alegria, palavras que são repetidas em todas as horas do officio; *Hœc dies*... Neste dia que o Senhor nos preparou, exultemo-nos e nos rejubilemos.

O canto da *Alleluia* indica os transportes de jubilo da Igreja, jubilo que deve reinar em todos os corações fieis, pois é a resurreição a *grande festa*, a festa principal do christanismo.

Jesus levantou do tumulo...

No emtanto, a sua morte é um facto real, provado por muitos testemunhos, pela agonia terrivel, pelas dôres e pelas grandes feridas que soffrêra.

Logo Jesus é verdadeiramente Deus.

Ella, a resurreição, é pois o *fundamento da nossa fé.* E' o que pregava o grande apostolo.

E' tambem o fundamento da nossa *esperança.*

Somos os membros mysticos de Christo. Si o nosso mestre, o nosso chefe, resuscitou, tambem nós resuscitaremos um dia.

Não percámos, portanto, a coragem, pois, as afflicções tão curtas e passageiras desta vida produzirão para nós o peso eterno de uma gloria sublime e incomparavel.(*)

*

Jesus resuscitou! Foi o brado dos apostolos no mundo inteiro. Nós somos testemunhas.

Já vinte seculos rolaram sobre tão grande acontecimento.

As negações dos sophistas nada poderam contra este dogma certo, nada poderam abafar este grito solenne que, para bem da humanidade, estalou no tumulo de Jesus: *Elle resuscitou!*

Permanecerá até o fim do mundo, gravado no coração de todos este grito: *Resuscitou, não está aqui.*

(*) Epistola dos Corynthios.

A humildade é o throno da Sabedoria.—S. AGOSTINHO.

Communhão solenne de Quinta-Feira Santa

Conforme noticiamos, realizou-se, na quinta-feira Santa, a communhão solenne dos homens catholicos, promovida pelas associações catholicas, Legião da Luz e Liga Catholica, desta cidade.

Nos dias 20, 21 e 22, como preparação ao cumprimento do preceito paschal, houve bellissimas e substanciosas conferencias na igreja do Carmo, pelos Revmos. Srs. Padre João Tavares de Sousa e Padre José Dias de Avellar, encerrando-se cada dia, com a benção solenne do SS. Sacramento.

Na quinta-feira Santa, ás 6 horas, da igreja do Carmo, partiram os homens, formando alas, com destino á Cathedral, precedidos de estandartes, seguidos do Padre Tavares, e da banda de musica do 3º Batalhão, que acompanhou em todo o percurso, ida e volta, o hymno da Legião, cantado por um grupo de catholicos.

Na Cathedral, que se achava repleta de fiéis de ambos os sexos, foi distribuida a sagrada communhão.

Foi uma festa tocante e que, realmente, commoveu e bem impressionou a quantos a assistiram.

Nossos parabens á Legião, á Liga Catholica e aos homens catholicos, pelo seu publico testemunho de fé e amor a N. S. Jesus Christo.

Muito nos conforta o coração o poder assegurar que, na quinta-feira Santa, se approximaram da Sagrada Mesa Eucharistica, só na Cathedral, para mais de 300 homens, adultos.

(*) S. Lucas cap. XXVI v. 6 e 7.

Lançamento da pedra fundamental da nova Cathedral de Diamantina

Revestida de toda solennidade, realizou-se, no dia 19 do cadente, ás 13 horas, á praça Corrêa Rabello, a cerimonia da benção e lançamento da pedra fundamental da nova Cathedral desta cidade.

Officiou S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, acolytado pelos Revmos. Mons. Levi Pires de Oliveira e Padre Henrique Lacoste.

Assistiram ao acto, muitos sacerdotes do Clero secular e regular, todo o Seminario, Escola Nornal, Grupo Escolar, altas auctoridades e immensa multidão de fieis.

Essa imponente cerimonia foi celebrada com satisfação e jubilo de todos os assistentes, seguindo-se, á risca, as prescripções de direito que a liturgia obriga.

Foram paranymphos o coronel Pedro da Costa Miranda, o nosso director e o dr. Soter Ramos Couto, que proferiu magnifico e empolgante discurso enaltecendo a significação do acto.

Lida a acta da cerimonia, pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, digno secretario do Arcebispado, foi a mesma por todos assignada e depositada na caixa aberta, na pedra fundamemtal conjunctamente com exemplares do *Pão de Santo Antonio*, d'*A Estrella Polar*, d'*A Messe*, e algumas moedas correntes. Seguiram-se as cerimonias do ritual, após a recitação da Ladainha de Todos os Santos, rezada pela *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

Abrilhantou a festa a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

O novo templo vae ser brevemente iniciado, e o projecto é bonito, em estylo colonial, que constituirá uma novidade para a Diamantina, não obstante seus velhos templos sejam tambem tradicionaes e historicos.

O DISCURSO pronunciado pelo dr. Soter Ramos Couto, um dos tres paranymphos escolhidos por S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano:

«Honrosa e delicada missão me delegou nosso venerando Arcebispo, para com ondulações de phrases, colorir esta solennidade.

Se o acto por si só, não se revestisse de galas roseas do rosicler da aurora, não seria por certo a pallidez de minha palavra, que viria salientar-lhe as côres.

Para me collocar á altura deste momento que jamais viveremos outro, necessitaria para cabal desempenho, de uma transfusão de sangue, com hematias rubras de poesia, que provacassem em mim uma agglutinação de idéas, com reacções de hymnos.

Porque então neutralizo os raios que se derramariam aqui, em ondas de eloquencia e borbotões de enthusiasmo.?

Simplesmente, por obediencia e gratidão, e tambem porque o Exm. Snr. D. Joaquim quiz contradizer Anatole France, que affirmara ser o medico uma loja de mentiras.

Algumas vezes acontece, quando a cabeceira dos incuraveis, tendo ao nosso lado uma sciencia impotente contra os altos designios do sabio supremo, mentirmos como lenitivo, mentirmos por caridade.

E já quasi ao apagar das luzes, dos ligados á vida por um fio de esperança, deixamo-lhes, muitas vezes um punhado de mentiras, daquellas que o nosso mestre Miguel Couto, chamou de abençoadas mentiras.

Mas, nem sempre assim é, e o nosso Arcebispo, com a gentileza, que o caracteriza, quiz, contestando a asserção do genial francez, que fosse um medico que pronunciasse aqui a grande verdade.—Cada templo que se ergue, é um dique opposto ao sectarismo de falsas idéas, onde estão vindo se esboroar, ha quasi dois mil annos, de encontro á verdade e á luz, as doutrinas baseadas no ludibrio e na mentira.

Meus senhores:

Os templos são uma conquista progressiva do Christianismo.

Erectos por missões e bandeiras que buscaram os sertões, ou pelos cruzados no cumprimento de votos, ou em commemorações a feitos religiosos, elles são o marco dos dominios de uma civilização aperfeiçoada, que se rege pelas leis divinas, e tem a humanidade como irmã. S. Pedro, Colonia, Batalha, Reins, Candelaria ou tosca ermida de nossos povoados, inscrevem na suas ogivas e abobadas, na singeleza branca de suas torres, um triumpho, uma victoria, um voto de christandade.

Sumptuosos ou modestos, ricos em estylo gothico, manuelino ou renascença, ou despidos de qualquer arabesco, falam todos uma doutrina uniforme e sã, servem todos a um unico Rei e Senhor.

São como disse D. Aquino Corrêa, monumentos imperecivеis no seu symbolismo eterno, cujas harmonias fundiram em lagrimas o coração do grande Agostinho de Hippona, cuja eloquencia sobrehumana tem arrebatado as almas dos Huysmans, no surto maravilhoso das suas ogivas e dos seus symbolos, para o azul do infinito.

Irradiados pelo mundo como contas brancas de um rozario immenso, abrigam sob seu tecto o maior numero de subditos de um soberano, que numa inversão dos coroados terrenos, humilhou-se, soffreu e morreu, padecendo o maximo sacrificio para assegurar ao seu algoz a maior bem-aventurança.

Congregando em seu seio toda humanidade, os templos são o traço de união entre a creatura e o creador, são o abraço paternal que Deus dá ao homem na terra, para que possa chegar até elle.

No seu interior, echoam constantemente as maximas

'Pão de S. Antonio''

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — .1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas ssignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

sublimes do Evangelho, fontes perennes de luz; no seu confissionario, a alma se purifica no cadinho da penitencia, e o perdão é a gotta celeste prompta a cahir como balsamo refrigerante nos corações despedaçados.

Santuarios de amor, onde se sente a suprema caricia de uma benção e onde toda sciencia como disse Victor Hugo, acaba em adoração.

Casa de ouro, porta do céo, que o Snr. Arcebispo quer nos abrir de par em par como maior dadiva que um pastor póde fazer aos seus fieis vassallos. Longos annos ha que o Exmo. Snr. D. Joaquim, esta cerebração privilegiada, acaricia este sonho.

Viveu constantemente dentro delle, "influindo-lhe a propria vida, instante a instante."

A cerração do principio se foi dissipando, lentamente, pelo trabalho insano pela luta ingente, pela vontade inquebrantavel, até que, dando forma ao ideal, passou do pensamento á rigidez do granito.

É o que presenciamos hoje, dia do glorioso S. José, Padroeiro da Igreja Universal, e propositalmente escolhido para que elle lance suas benções, sobre o monumento que óra se inicia.

Marcará tambem o trigesimo anniversario da entrada triumphal nesta cidade do Exmo. Snr. Bispo de Bagis, e attestará na sua belleza de linhas e fórma, a passagem refulgente por esta archidiocese de um dos maiores prelados brasileiros, o Arcebispo de Diamantina.

Exmo. Snr. D. Joaquim.

O diamantinense orgulhoso em possuir-vos e de ter no futuro uma cathedral á altura de sua civilização, jamais deixará perecel-a.

Elle acompanhará, com carinho, energia e amor, os passos agigantados que terá este edificio, que será o fructo dos vossos esforços.

Meus senhores:

E, neste dia solenne, como D. João Becker, discursando na festa da crypta da Cathedral de Porto Alegre, eu ouso pedir o vosso apoio efficaz, para que os trabalhos deste templo não fiquem paralysados, e possámos, em breve tempo, ver collocada a cruz brilhante no cimo de sua magestosa cupula.

E, agora, tú, oh! vetusto templo de minha terra; tú que formaste o caracter de nossos irmãos, que acompanhaste toda nossa historia, que, nos teus altares, viste subir a prece do humilde e cahir a lagrima ardente do escravo, tu que quebraste o pharisaismo dos potentados e abrandaste a tyrannia dos despotas, que foste a justiça a verdade e a paz;

Tu que me déste as aguas que me redimiram da culpa original, e que na tua sagrada mesa de communhão tive meu maior e melhor dia;

Tu que foste escolhido depositario, de nossa maior reliquia, o coração puro daquelle santo velhinho, o nosso grande D. João;

Tu irás cair.

Tuas muralhas ruirão, entoando hymnos de glorias, canticos de louvores.

Oh! bronze! que saudaste os grandes dias da Igreja e annunciaste os grandes momentos da patria, que lamentaste os nossos que se foram para sempre, desce da tua torre, mas, desce orgulhoso do teu poder.

Não mais as andorinhas cantarão, saudando a aurora nos beiraes do teu telhado e gorgearão as Ave-Marias.

Nada ficará de ti, oh! velha Matriz de minha terra, a não ser tua historia e a saudade nossa.

Não te lastimo, nem te deploro, porque tu ruirás, para resurgires sublime como a Religião, grande como teu pastor, para maior gloria de Deus.!»

A idéa é tudo; o homem é nada; deve-se defender a Religião pela Religião. Ai do que confia no homem!

Semana Santa

Revestiram-se do mesmo esplendor e solennidades dos annos anteriores, os tradicionaes actos da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, celebrados, de accôrdo com a liturgia, na Cathedral desta cidade.

As solennidades foram iniciadas no domingo de Ramos, com a benção e procissão das Palmas, e, logo em seguida, Missa cantada, com o canto da Paixão.

Nas quarta, quinta e sexta-feiras Santas, celebraram-se todos os actos proprios desses dias, pregando bellissimo sermão sobre a Eucharistia, na quinta-feira Maior, após o *Lava-pedes*, o Revmo. Padre Antonio Cecilio.

As visitas dos fieis ao SS. Sacramento, de quinta para sexta-feira Santa, estiveram muito concorridas.

O sermão da Paixão, pela manhã, na Sé, foi pregado, brilhantemente, pelo Revmo. Padre José Pereira do Amaral, muito digno professor do Seminario.

A procissão do Enterro, sahinte da igreja do Carmo, foi um acto muito commovente, pregando o sermão do Calvario o Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, C. M., e servindo de Maria Magdalena a senhorinha Maria do Rosario Leão; de S. João, Walter Leão, e de Veronica, a menina Marilha de Almeida. Acompanhou a procissão, executando a tradicional marcha funebre, a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

No sabbado Santo, hontem, effectuaram-se, de manhã, as solennidades da benção do fógo novo e da agua baptismal, seguindo-se, depois, a Missa d'Alleluia.

Hoje, domingo da Paschoa, haverá Missa solenne e, depois, a magestosa procissão da Resurreição, finalizando-se as solennidades com a benção do SS. Sacramento, á entrada da mesma.

Em todos os actos, tomou parte a *Schola Cantorum*, do Seminario Archidiocesano, sempre irreprehensivel e muito apreciada.

Durante os dias da Semana Santa, principalmente de quinta-feira, em diante, foi intenso, nas ruas da cidade, o movimento de povo, concorrendo para essa animação a presença de muitos forasteiros.

Quem pretende obter graças sem a intercessão de Maria, tenta voar sem azas.—SANTO ANTONIO.

Um grão de arroz, cinzelado por uma joven cathecumena chineza, representando um busto diminuto do Papa Pio XI, foi dado de presente a Sua Santidade, pela madre superiora das irmãs de Maria da ordem dos Franciscanos, que têm numerosas instituições semelhantes, em todo o mundo.

O presente é considerado, um dos donativos mais extraordinarios, entre os admiraveis donativos trazidos pelas missionarias do Extremo-Oriente.

VICE-VERSA

Quando eu era criança e me queixava
Da mais pequena dôr,
Ouvia logo alguem dizer que achava
Bom dar-me um chá, desta ou daquella flôr,

E punham-me na cama, agasalhada;
Pois, antes que o mal cresça,
—Aconselhava a gente experimentada,
—Corte-se-lhe a cabeça.

—E tudo que de bom havia em casa
Era para a doente,
Que apenas espreitava alguma vasa
Para ir brincar, contente...

Agora é o contrario. A's vezes, sinto
A morte quasi, e firme estou de pé...
Não sei se por vontade, por instincto,
Ou por—salvar-me a fé...

Mas o que sei é que ninguem me fala
Em perfumosas flôres,
Tão bôas para os chás... Ninguem se abala
Para curar-me as dôres...

Tambem ellas são tantas, que parece
Não podem mais ter cura...
«Para os males de morte não ha prece»
E o remedio melhor é a—sepultura.

M. HYGINA.

A caridade christã é semelhante á roseira, que dá flôres entre milhares de espinhos.

Kermesse

Realiza-se hoje, ás 14 horas, em frente ao Seminario Archiepiscopal, a annunciada kermesse, em beneficio de uma obra pia.

Tocará, durante o sorteio das prendas, a banda de musica do estabelecimento.

Dar a cada um o que é seu é axioma juridico.

Typos populares de Diamantina

E' esse o titulo de uma obra interessante, muito bem escripta, da apreciada penna de Augusto Fernandes, distincto e prezado conterraneo, espirito intelligente, investigador e culto.

A edição é da Typ. «S. Benedicto, do Rio de Janeiro.

Augusto Fernandes, com uma paciencia de habil e fino observador, conseguiu, afinal, enfeixar em opúsculo, nitido e bem feito, o seu trabalho de valor. Está escripto com muita correcção e ao alcance de todos.

O diamantinense que repassar as suas paginas, sentirá, por certo, recordações bem sensiveis e muitas saudades dos patricios originaes nellas descriptos, dos vivos e, mais ainda, dos já fallecidos. De todos elles, o auctor-patricio trata com muita graça, tornando-se o folheto um verdadeiro primor.

O exemplar que recebemos, com dedicatoria mui honrosa e palavras que mais attestam a amizade e benevolencia do auctor á pessôa do nosso director, que é seu amigo e admirador, traz uma carta do caro e illustre conterraneo, dr. João Edmundo Caldeira Brant, nome aureolado nas letras patrias, e que a sua fé de catholico têm scintillações que illuminam as intelligencias.

Todos os diamantinenses, principalmente, os que vivem longe da terra estremecida, devem possuir o livro de Augusto Fernandes, cujas paginas, á vista das epigraphes, convidam o leitor a lel-as e a deliciar-se.

Dando, pois, nossos parabens a Augusto Fernandes, que se faz auctor, de modo tão brilhante, apertamos-lhe a mão, muito agradecido, pela preciosa offerta.

TRES, 1,2,3, são os deveres dos assignantes: 1º; **Pagar a assignatura**; 2º **lêr o jornal**; 3º, **avisar á redacção, quando mudar de residencia.**

Em commemoração á Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, estiveram fechadas as nossas officinas, na Sexta-Feira Santa.

*** «O que mais se approxima da innocencia é a confissão contricta da culpa commettida.» E' muito mais indigno do homem obstinar-se em querer justificar uma culpa, do que reconhecer o erro e tratar de emendal-o. Portanto, tambem a confissão de nossas culpas feitas ao sacerdote, não é para nós um acto que nos humilha e degrada, antes é o acto mais digno que, depois da culpa, podemos praticar. Quem cae, não pretende provar que se acha em posição muito natural e commoda, antes levanta-se logo e desfaz assim os effeitos da quéda. Quem commetteu uma culpa, levou uma quéda: elle se levantará, si confessar a culpa e della, se corrigir.

Junta Commercial do Estado de Minas

Em data de 22 do cadente, foi expedido pelo sr. Presidente do Estado, o acto que nomeou presidente da Junta Commercial do Estado, o nosso prezado conterraneo, coronel Theodulo Leão, que, mais uma vez, prestará o contingente efficaz de sua intelligencia, competencia e esforços em favor da Junta.

Nossos parabens sinceros e affetuosos ao particular amigo, pelo acertado e merecido acto.

***Está em moda a mania de se dar aos filhos nomes exoticos, estapafurdios.

Certo pae baptizou a filha com o nome de Alvorandina, só pelo facto de ter nascido ao romper do dia.

Outro, muito apreciador da fructa nacional, deu ao filho o nome de Sapoti.

O mais interessante, porém foi um padeiro que, indo baptizar o seu pequeno, respondeu com emphase ao padre, quando este lhe pediu o nome do pimpolho:

—Periscopio ...

PARA A SANTA CASA

O nosso conterraneo Emilio Leite de Faria, funccionario federal, ha pouco fallecido em Bocayuva, reconhecido a esse modelar estabelecimento de caridade, legou-lhe, em testamento publico, a quantia de 4:000$000.

Deus se emercie de sua alma.

Casas a venda

VENDEM-SE a casa de sobrado da rua do Rosario e outra, baixa, á rua Dr. Francisco Sá, pertencentes aos herdeiros do finado major Anselmo Pereira de Andrade.

A pessôa que pretender adpquiril-as, poderá entenderse com Redelvim Andrade, em Bello Horizonte, á rua David Canpista nº 207, ou com o sr. Antonio Pereira de Andrade nesta cidade.

3—2

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas na 4ª terça-feira do cadente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestida do habito de S. Therezinha do Menino Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foi consagrada ao miraculoso Santo e coroada ao pé do altar, pelo Revmo Padre Roque Silveira, digno Capellão do Pão de Santo Antonio, a interessante menina Therezinha, filha do sr. Julio Brasiliano do Rosario, a qual offereceu rosas ao grande Thaumaturgo e o obolo de 5$000 á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo, após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Menina que deve comparecer em

—Março—

5ª Terça-Feira, 29.

Therezinha do Menino Jesus, filha do sr. Antonio Pedro de Alcantara.

Uma das punições de quem viveu sem Deus é soffrer sem consolação.

Ultimos Sacramentos

Ha muita gente que ignora quaes são os ultimos sacramentos; os ultimos sacramentos não são a benção da cova, nem as encommendações, nem qualquer outra oração que o Padre faz em casa ou no cemiterio, em favor de algum defuncto.

Os ultimos sacramentos são a confissão feita em perigo de morte, a Communhão recebida, em viatico, e a Extrema-Uncção.

Obras Publicas

Quem visita a Diamantina, nota um movimento que conforta o espirito observador.

Além do asseio das ruas, os melhoramentos a gente os percebe, não só na parte central, como em quasi todos os recantos da cidade.

A ponte do Felisberto, que se achava em estado de ruina, foi, pode-se dizer, quasi reconstruida; as sargêtas da descida do Rio Grande foram desobstruidas, dando, agora, franca passagem ás enxurradas, que cavacavam a rua, produzindo-lhe sulcos profundos.

Concertos foram feitos na Farinha Sêcca, Arraial de Baixo, Rua da Luz, Rio Grande, Becco do Felisberto, praça do Mercado, rua do Rosario, Travessa do Bomfim, Beco da Paciencia, rua Theophito Ottoni, Macau, Avenida 13 de Maio, alto das Mercês, rua do Amparo e em muitos outros pontos.

Diamantina renasce com a acção efficaz e progressista de seu digno Prefeito, espirito culto e emprehendedor.

Novo imposto

Por grande maioria, o Conselho Municipal de Wartenburgo, cidade proxima de Koenigsberg, na Prussia, votou ultimamente, um imposto sobre os cabellos curtos. O imposto é correspondente a 125 francos para as solteironas, e a 250 para as casadas. As moças, até 15 annos gosam de isenção do imposto.

Que renda não daria no Brasil!...

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 27 de Março, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Prefeito Netto Motta

De regresso de sua viagem á Capital do Estado, aqui chegou, na quarta-feira ultima, o pharm. Francisco Netto Motta, digno e operoso prefeito deste municipio.

Na estação, o illustre e querido diamantinense foi recebido com espontanea e enthusiastica manifestação de apreço, achando-se a *gare* da Central repleta de povo, que o acclamou, delirantemente á entrada do comboio na Estação.

Grande massa popular o acompanhou até á sua residencia, onde s. exc. foi saudado em patriotico discurso pelo intelligente operario, sr. Innocencio Mendes, respondendo Francisco Netto Motta, em bellissimo e vibrante discurso.

Abrilhantou a condigna recepção a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Ao benemerito prefeito de Diamantina, nossas amistosas visitas de bôas vinda.

Parque de Diversões

Desde a semana passada, que está na cidade essa empresa de diversões, que se installou á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, onde se ergue um palco, com platéa ao ar livre, no qual se exhibem representações diversas, para attrahir o publico aos seus sorteios.

A concorrencia, ao som da banda do 3º Batalhão, tem sido enorme; e todos, pouco a pouco, vão lá *deixando os nickeis.*

A crise financeira é bem *aguda*, mas... para essas novidades..., o povo *cae como um patinho*...

Novo Seminario

Vão bem adeantadas as obras de construcção do novo predio do Seminario Archidiocesano.

Catholicos, auxiliae essa grande e meritoria obra.

Imposto Territorial

Já está em vigor o decreto no. 10.252, de 16, modificando as taxas, que passaram a ser de 0,65% do valor venal para os terrenos urbanos e de 0,6% para os ruraes.

Assim, um terreno urbano do valor de 1:000$, que pagava 6$ (1$ de área e 5$ s/ o valor), passou a pagar, sómente sobre o valor, a importancia de 6$500. Si rural e do dito valor de 1:000$000, o terreno pagava 3$200 e mais $100 por alqueire, passou agora a pagar, sómente sobre o valor, 4$800, descontados já, os 20% a titulo de benfeitorias. Continúam as taxas de viação e sêllo do talão.

Ha no dec. 10.252 uma providencia sábia e feliz—a do art. 2º, que supprimiu a taxa fixa a que se refere o § 1º do art. 4 do dec. 5.268, de 1919. Em outros termos: esse dispositivo beneficia a pobreza, pois que ficam totalmente isentos de imposto territorial todos os pequenos contribuintes que pagavam 1$600 por anno, e são a grande maioria em todos os municipios.

Cousa muito certa: Quem vive no trabalho, não pensa no mal.

Igreja do Carmo

O sr. Manoel Joaquim da Conceição, que, com inexcedivel dedicação, esmola, ás sextas-feiras, para N. S. da Bôa Morte, da igreja do Carmo, angariou, durante o anno proximo passado de 1931, a quantia 3:805$500, conforme se vê dos recibos em seu poder, n.os 150 e 194, datados e assignados pelo Thesoureiro da Ordem.

NADA mais repugnante que essas rodas de prosa, em que se passa o tempo com unhadas e picadas de alfinetes nas reputações alheias.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: José Lucio Dantas, 3$500; Pedro Queiroga, 5$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Thomaz José Lopes, 5$.

ITANGUÁ: Maria Fróes Pires, 1$; Isabel Fróes Pires, 2$.

RIOMANSO: Prisca Pinto, 1$; Antonio Netto Caldeira, 5$.

Mensalidades

DIAMANTINA: D. Josina Honorina dos Santos, mensalidades de Dezembro de 1931 a Setembro de 1932, 5$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: C. H. P., 5$; a mesma, 1$.

NO RECOLHIMENTO: Firmo T. de Sousa, 1$.

F. CALDEIRA: José das Dôres Leite, 5$.

ITAMARANDYBA: José Fernandes, 3$100.

BARÃO: Agostinho Fernandes da Cunha, 2$; João Lopes Vieira, 5$.

SERRO: Secundo José Baptista, 8$; o mesmo, para o culto de S. Therezinha, no Pão, 2$.

Commemorações

B. HOBIZONTE: Dolôres da Matta Vidigal, em commemoração do 1º anniversario do passamento de seu saudoso esposo, dr. João Vidigal, 20$.

VARZEA DA PALMA: Maria Cœli Affonso Assumpção, em regosijo pelo 2º anniversario de sua filhinha Wilma, 10$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: João B. Ottoni, 1 garrafa de azeite; Virgilio Emygdio dos Santos, 1/2 garrafa.

Que livros se hão de ler?

Bôa pergunta. E' como se alguem perguntasse: *Que se ha de comer?*

Todos entendem que se ha de comer o que aproveita á saúde do corpo.

Pois tambem é necessario que todos entendam que se ha de lêr o que aproveita á saúde da alma.

Leiam-se, pois, livros que instruam e moralizem, de leitura solida, e não esses livros levianos que nenhum proveito trazem ao espirito, *si é que o não envenenam.*

Visita de apreço

Tendo chegado a esta cidade, quarta-feira passada, procedentes de Bello Horizonte, visitaram o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, acompanhados do pharm. Francisco Netto Motta, digno prefeito deste municipio, os srs. dr. Joaquim Mendes de Sousa e nossos prezados conterraneos, dr. Orlando Cabral Motta, dr. Divaldo Lacerda de Oliveira e Elias Perpetuo de Oliveira.

Tivemos ainda a grata satisfação de receber as apreciada visitas dos nossos prezados amigos, capm. Marino Brandão, João Vicente Diniz, e das exemas. sras. d. Alzira Ferreira Motta, exmia typographa, proprietaria da conhecida e acreditada Typographia «S. José», desta cidade, e d. Blandina Philomena de Oliveira.

BANDEIRA DO DIVINO

Hontem, sabbado d'Alleluia, sahiu da igreja do Amparo, acompanhada de musica, como de de costume, a bandeira do Espirito Santo, arrecadando as esmolas dos fieis, destinadas á festa de que é juiz, este anno, o distincto catholico, João Onofre de Lima, que fará, estamos certos, uma festa piedosa, e revestida do seu tradicinal esplendor.

PADRE EDUARDO

Fez annos no dia 24 do cadente, o Revmo. Sr. Padre Eduardo van-Gool, da Congregação da Missão, sacerdote virtuoso e justamente querido.

Por tão auspiciosa data, tão grata a nós e a seus numerosos amigos e admiradores, dirigimos-lhe nossas carinhosas homenagens, com sinceros votos a Deus, pela sua felicidade e longos annos de vida, a bem da religião e das almas.

Lagrimas na dôr são como chuva no deserto.—F. COPPÉE.

Minhas Tiras

***

Quem não tem fé, porque não quer, ou porque não lhe convem abraçar ou praticar a religião do sacrificio, do soffrimento, do amôr ao proximo, sae sempre com bôas e *adoraveis*, como esta:

—«Não sei mais que fazer para ter fé; sou frio e frio como gêlo; pelejo, pelejo, «qua»... Invejo a vocês, que crêm e oram.»

Mas, a fé não se adquire sem vontade propria, meu amigo; a fé não nos vae procurar em casa, pelo contrario, nós é que devemos buscal-a, pedindo a Deus que nol-a conceda.

Quem quer crêr e se deixa ficar em casa, não se incommodando com as cousas de Deus, nem com a salvação de sua alma, não quer é nada, simplesmente nada.

O coração é tudo, e Nosso Senhor está sempre prompto a receber, a perdoar, com sua infinita misericordia, os seus filhos rebeldes, ingratos, que O abandonam, que O desprezam e, depois, dizem que não crêm, porque não têm fé. Esta é bôa!

«Quem quer vae», diz o velho adagio popular, muito conhecido.

Ora, «eu quero ter fé, eu quero crêr», mas vivo esperando que Nosso Senhor vá procurar-me, instar commigo para que O ame, para que acredite na sua doutrina, nos seus sublimes ensinamentos.

Tem graça!

Medite, leitor, e veja até que ponto chega a petulancia da humanidade!

Não deve ser assim; quem deseja, sinceramente, crêr e ter fé, leia bôas obras, ouça a palavra divina, *fides ex auditu*, como dizia um velho vigario; ore, ore muito, caminhe, vá ao Tabernaculo, converse com Jesus, nosso Pae, peçalhe, rogue mesmo, e o resultado será infallivel.

Mas, este mundo, leitor, é mesmo um *sacco de gatos*, como dizem: uns são *frios*, são *gelados*, para as cousas de Deus; outros são *quentes*, e *quentes* de mais, para as cousas do diabo...

E' de gloriosa!...

XISTO REIS.

O Ministerio da Fazenda abriu concorrencia para a exploração do serviço de loteria federal, de accôrdo com o decreto nº 21.143.

Telegrammas Retidos

No Departamento dos Telegraphos, acham-se retidos os telegrammas, para: João Longuinhos, Maria da Cruz, Luiz Allemão (soldado).

Não será prorogada a hora do verão

O Ministro da Viação, em parecer encaminhado ao Chefe do Governo, opinou contra a prorogação do horario do verão.

Com effeito, não tem logar a permanencia da hora de verão pelo inverno a dentro.

Nossas condições, no dia 31 de Março findante, os relogios serão atrazados de uma hora, á meia noite.

COSTUME INVENTERADO

—Confessou-se, Antonio?—perguntou José ao irmão.

—Confessei-me, sim, senhor. Porque?

—Que lhe disse o padre a respeito do juramento, peccado, que sempre commette?

—Disse que não jurasse mais.

—E' verdade? Jure!

—Por Deus do céo, José!

Com imposturas e grandezas, nunca se adquirem affeições.

JUDAS

A' sombra da folhagem verde escura,
Do galho preso ao mastro levando,
Um Judas pelo vento balançado,
Da forca pende em comica postura.

Um bando, em frente á exotica figura,
Exulta ao vel-o em semelhante estado;
E aos vozeios do povo accelerado,
O bimbalhar dos sinos se mistura.

Eu fico, emtanto, a meditar, e penso,
Ante o festivo e insolito arvoroço,
Que é falta de criterio e de bom senso,

Uma tolice rematada, emfim:
Tantos Judas havendo em carne e osso,
Levar-se á forca um Judas de capim.

Pe. ANTONIO THOMAZ.

Hontem, sabbado d'Alleluia, realizou-se, á praça Barão de Guaicuhy, a tradicional diversão do Judas de capim.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje 27, d. Julia Mayer Brant, digna consorte de nosso distincto conterraneo e esclarecido catholico, dr. João Edmundo Caldeira Brant, conceituado advogado residente em Bello Horizonte; e a interessante Nely, filha do sr. João Avelino Junior.

No dia 28, d. Maria Thereza Rabello Matta Machado, digna esposa do sr. Clynio Matta, funccionario federal, residentes em Bello Horizonte; d. Emilia Alleluia d'Almeida, David Mandacarú, e o sr. José Maria Lopes, digno e operoso guarda livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, da conceituada firma commercial desta praça, Duarte & Irmão.

Farão annos:

No dia 29, d. Maria da Paixão Freitas.

No dia 30, d. Liseta de Oliveira Queiroga, Climaco Ramos Diniz, habil marceneiro, proprietario de importante casa de mobilia e tapeçaria, á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé), nesta cidade; e o sr. João Alexandre Vial, funccionario federal, residente em Itamarandyba.

No dia 31, a senhorinha Dorinha Motta, dilecta filha do sr. Thiers Motta, aquella residente em Bello Horizonte.

No dia 1º de Abril, d. Maria Margarida dos Santos Simith, digna e virtuosa esposa do sr. George Simith, Itamar de Aguilar, o distincto e estimado antoniano, sr. Maximiano Corrêa Saraiva, residente em Biribiry; d. Amelia Augusta Rosas, residente na cidade de Claudio e d. Maria José Penna.

No dia 2, a graciosa e gentil senhorinha Stella Motta Nelson, dilecta filha de d. Quita Motta, residentes em Bello Horizonte.

Do nosso prezado conterraneo, dr. Heraclito Mourão de Miranda, com escriptorio de advogacia e procuratorios, á rua da Bahia, nº 499, em Bello Horizonte, recebemos attencioso cartão de agradecimento pela merecida noticia que demos sobre sua recente formatura em Direito.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 19, o recemnascido Manoel, filho do sr. José Pereira da Silva e de d. Izabel Pereira da Silva.

No mesmo dia, o innocente Hely, filho do sr. Octavio d'Assumpção e de d. Raymunda Rodrigues Assumpção.

No dia 20, na Santa Casa, José da Conceição, com 40 annos de edade, casado com Avelina de Tal.

Fazenda a venda

Entre Mercês de Diamantina e Felisberto Caldeira, povoado de D. Isabel, vende-se uma fazenda, com terrenos avaliados em cem alqueires, possuindo toda commodidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Antonio Machado, seu proprietario.

3—1

GAZETILHA

Chegaram:

De Buenopolis, dr. Horaciano de Sousa e exma. sra.

De Bello Horizonte, d. Diva Couto Lopes, senhorinha Juracy de Carvalho, d. Blandina Philomena de Oliveira, José Machado Freire, capm. Marino Brandão, que nos distinguiu com sua amistosa e apreciada visita.

Do Rio, nossos conterraneos Otto Andrade, Vicente Balsamão, José Mandarino, representante de C. F. Queiroz & Cia., Dr. E. Bousquet.

De Mercês de Diamantina, coronel Bento Velloso de Araujo e cunhada, d. Augusta Stella Vellosina.

De Francisco Sá, Augusto Julio Penna.

Do Serro, Levy Machado.

Do Thomé, o nosso particular amigo, professor João Laurentino de Miranda.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Major Targino Meirelles
D. Regina Campos Silva
Manoel Pinheiro Costa
Anspeçada Raymundo Dias Pereira.
Viuva Franklin de Carvalho.

BELLO HORIZONTE

José Filéto da Fonseca.
D. Dôlores da Matta Vidigal.

PARACATÚ

D. Julia Elisa Camargo.

ITANGUÁ

Arlindo Fróes Pires.

BARÃO DE GUAICUY

Agostinho Fernandes da Cunha.

MONTES CLAROS

Arthur Miranda Fernandes.

PIEDADE DO BAGRE

D. Maria Nicomedes Pinto.
D. Maria Corrêa Martins.

FAXINA (E. S. PAULO)

Geraldo Hilario dos Santos.
Romualdo Moreira.

E. DA GLORIA (Minas).

D. Djanira Passos Guieiro.

DÔRES DE INDAYÁ

Prof. Joaquim Pinheiro Costa.

ATIBAIA (E. S. PAULO)

Coronel Joaquim Guerra.

YPAMERI (E. DE GOYAZ)

D. Amelia Vaz Lopes.
D. Edith Lopes Ceva.
D. Jurita L. Lopes.

F. CALDEIRA

Genuino Fernandes de Sousa.

Recebemos dois volumes, nos 1 e 2, do *Boletim de Agricultura*, Zootechnia e Veterinaria, orgam official da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estado.

E' uma esplendida revista mensal, consagrada, especialmente, á agricultura e á pecuaria.

Muito agradecemos a gentileza da remessa.

Quem contesta?

Toda cobra anda de rasto,
Todo o porco dá presunto;
Todo o homem tem peccado,
Todo o vivo é defuncto.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além de ser pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.
Bairro do Rio Grande, 6—1—924.
HEITOR LOPES.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem póde fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Donativos em natureza

Barão de Cuaicuhy: D. Maria Prisca Machado Mendes, 2 kilos de bacalhau, em cumprimento de promessa.

F. Caldeira: Manoel Domingos da Rocha, 1 rapadura.

Moveis

Vendem-se: 1 guarda-roupa com 3 gavetas (peça antiga e de estylo); 1 mesinha—toilette; 1 talha e uma cama de criança, tudo em perfeito estado e por preços reduzido.

Vêr e tratar com o sr. Diniz Pinto, á rua da Grupiara.

3—2

BARREIRAS

Memoravel dia 4 de Março de 1932!

Foi solennemente commemorada, nesta freguezia, a auspiciosa data que assignalada fica pelo quinquagesimo anniversario da ordenação sacerdotal do Exmo. Snr. Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa. O Revmo. Sr. Padre Octavio Domingos da Silva, DD. Vigario da freguezia e incansavel operario na vinha do Senhor, sempre animado no cumprimento do munus sacerdotal, que lhe está dignamente confiado, alem disto, amigo extremosissimo de S. Exc. D. Joaquim, como acabou de patentear aos olhos de todos, antes, durante o triduo do dia 4 deste, e na memoravel data, falando, enaltecendo os meritos do homenageado, uma das glorias do episcopado brasileiro, tudo isto atrahiu á mesa eucharistica, durante muitos dias, centenares de commungantes, tomando parte official as seguintes associações religiosas: Conferencia de S. Vicente de Paulo, Associação dos Santos Anjos, Associação das Mães Christans, Guardas de Honra do Sagrado Coração de Jesus. Incrivel é ter-se feito tudo isso com o esforço unico do Vigario, sem outro collega que o auxiliasse no tribunal da penitencia. Quanto vale o cumprimento do dever!

Grandes e pequenos todas pediam, unisonos a Deus, e com muita uncção, a conservação da preciosa existencia do amado Prelado, como aconteceu tambem durante a exposição do SS. Sacramento, na noite de quinta-feira e durante o dia de sexta-feira, 4 do mez.

Toda freguezia de Barreiras, que ama e idolatra o seu querido Prelado, genuflexa, oscula o seu sagrado annel, transmettindo-lhe pelas columnas do conceituado "*Pão de Santo Antonio*", os mais calorosos parabens pela aurea data da ordenação sacerdotal de S. Exc. Revma.

(Do Correspondente).

Conversões catholicas

Gastão Doumergue, até ha pouco Presidente da Republica Franceza, acaba de converter-se á religião catholica, deixando o protestantismo, no qual fôra educado.

O grande Presidente declarou que, governando o seu povo, como chefe de Estado, «teve mesmo pelas injunções de seu cargo, occasião de verificar e se convencer de que só a Igreja Catholica tem soluções adequadas para todos os grandes problemas, tanto individuaes como sociaes. Estudou, por isso, a mesma religião e foi levado á convicção de que só ella tem a verdade e póde tornar o homem feliz neste e no outro mundo.»

O Dr. Delaney, pastor protestante, em Nova York, encontra-se recolhido ao convento benedictino de Norremouth, Estado de Rhode Island, convertido ao catholicismo.

"O caminho que me levou á religião catholica, disse, foi o prestigio do papado e a acção espantosa do grande pontifice Pio XI. A Igreja episcopal admitte a hierarchia e não o papa. Não ha logica nisso. E' uma questão de dignidade mental...

O resto da vida eu o consagrarei numa acção de graças permanente a Deus, por me ter feito conhecer a Verdade!»

Santa Casa de Caridade

—Propostas—

A Mesa Administrativa da S. Casa de Caridade, desta cidade, tendo deliberado vender a velha casa fronteira ao hospital, acceita propostas em cartas fechadas, nunca inferiores a 3:000$000.

Estas serão abertas em sessão de 10 de Abril proximo, podendo ser enviadas a qualquer dos mesarios.

A directoria reserva o direito de recusar qualquer proposta que julgar inconveniente.

Diamantina, 25 de Março de 1932. O Provedor,

Cosme Alves do Couto.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 27 de Março de 1932.

Feijão preto	16$000
« mulatinho	20$000
Farinha de mandioca	13$000
« « milho	16$000
Fubá	12$500
Assucar de 1ª	8.000
« 2ª	(não ha)
Arroz pillado	45.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	50.000
(« « « 64)	64.000
Porvilho	32.000
Milho	16.000
Toucinho do sertão	24.500
da Matta	23.000
Aguardente	50.000
Fumo S. Miguel (kilo)	25.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	16.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 kg)	24.00
Batatinhas	30.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1 600
Carne sêcca (15 kilos)	18 000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	2.000
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	2.000

Rio de Janeiro

Maria Raymunda da Paixão e suas irmãs despedem e agradecem as pessôas amigas e caridosas que as visitaram, durante a enfermidade de sua saudosa mãe, e a acompaharam até á ultima morada.

Rua Visconde de Pirajá, 582 (Ipanema).

Novo salão de barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para côrtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio-gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

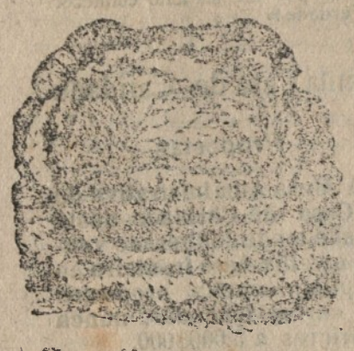
Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.



A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Repolho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$000 para ficar** mais ao alcançe de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Cousultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos,na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL E PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 316.

do na imprensa local. Diamantina 2 de fevereiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão que o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva*

O original affixado está sellado devidamente. O escrivão do 1º officio, *José Elias Carneiro.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem **será admittido.**

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros,porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos,e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa,nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia Uniãofaz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que aindanão possuem a medalha | disctni tivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.